



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

**CONTRIBUTO DAS ACTIVIDADES AQUÁTICAS NO
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA PRAIA DO TOFO:
NO CASO DO MERGULHO E SURF**

Aboobacar Mussa Quitassa

Inhambane, 2024

Aboobacar Mussa Quitassa

**Actividades Aquáticas e Seu Contributo Para o Desenvolvimento do Turismo na Praia
do Tofo**

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), como um dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Animação Turística.

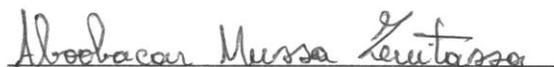
Supervisor: MSc. Pascoal Daniel Chongole

Inhambane, 2024

Declaração

Declaro que este trabalho de fim do curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas e que nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura

Handwritten signature of Aboobacar Mussa Quitassa in cursive script, underlined.

(Aboobacar Mussa Quitassa)

Data: 03/04/2024

Aboobacar Mussa Quitassa

**Contributo das Actividades Aquáticas no Desenvolvimento do Turismo
na Praia do Tofo**

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), como um dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Animação Turística.

Inhambane, ___/___/___

Nitza da S. Moiane

Categoria, Grau e Nome completo do Presidente

Isaac Chongole

Categoria, Grau e Nome completo do Supervisor

SERGIU DE S. BELCHION

Categoria, Grau e Nome completo do Oponente

N. Moiane

Rubrica

Chongole

Rubrica

Sergiu

Rubrica

Dedicatória

Esta pesquisa é toda dedicada aos meus pais, Deolinda David Mahumane e Mussa Quitassa Mussa, pois é graças ao seu esforço que hoje posso finalizar o meu curso.

Agradecimentos

Expresso minha gratidão ao meu supervisor Pascoal Daniel Chongole por fazer parte desta investigação, pelos ensinamentos transmitidos, tempo, sugestões e por ter conduzido esta pesquisa do início até ao fim, a todos os profissionais do departamento de Turismo da Universidade Eduardo Mondlane pelo apoio que me abonaram ao longo da minha trajectória académica, sem deixar de fora as operadoras turísticas pelas informações afiançadas.

O meu profundo agradecimento a todos.

Resumo

A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do tema, contributo das actividades aquáticas (mergulho e surf), no desenvolvimento do turismo na praia do tofo, como trabalho de fim do curso. Adotou-se uma metodologia de investigação, recorrendo-se a métodos qualitativos (entrevista e observação) para compreender o contributo de actividades aquáticas (mergulho e surf) no desenvolvimento do turismo na praia do Tofo; descrever as actividades aquáticas praticadas na praia do Tofo, destacar a contribuição da prática do mergulho e surf no desenvolvimento do turismo na praia do Tofo e apontar os impactos causados pelo mergulho e surf na praia do Tofo. Através das entrevistas e da observação, os resultados exprimem que os objectivos da pesquisa foram satisfatoriamente atingidos, pois 97% dos colaboradores das operadoras turísticas afirmaram que as actividades aquáticas são praticadas diariamente, e por outro lado 03% de profissionais das mesmas alegaram que as actividades exercidas no mar são praticadas semanalmente, através do exposto é de referir que as actividades em questão ajudam na atenuação da sazonalidade turística, já que são praticadas diariamente na maioria das vezes, assim sendo as actividades aquáticas buscam vários benefícios para o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo, contribuindo no aumento da receita turística nos centros de mergulhos, surf, e entre outros benefícios voltados aos serviços de alojamento e de restauração.

Palavras-chave: actividades aquáticas, mergulho e surf, desenvolvimento, praia do tofo, turismo e operadoras turísticas.

Lista de Abreviaturas e Siglas

ESHTI- Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

OMT- Organização Mundial do Turismo

PADI- Professional Association of Diving Instructors

PEDTM- Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique

Lista de Quadros

Quadro 01- Princípios para o desenvolvimento do Turismo.....13

Quadro 02- Impactos do desenvolvimento de actividades aquáticas.....15

Quadro 03: Empreendimentos turísticos e as respectivas actividades desenvolvidas.....18

Quadro 04: Apresentação dos resultados através da observação.....25

Lista de Gráficos

Gráfico 01: Actividades aquáticas que o empreendimento oferece.....17

Gráfico 02: Frequência da participação dos clientes.....19

Gráfico 03: Segurança dos equipamentos de Mergulho e Surf para os praticantes.....19

Gráfico 04: Recebimento de turistas por parte de actividades aquáticas na praia do Tofo.....21

Gráfico 05: Promoção das actividades aquáticas na praia do Tofo para atrair mais turistas.....22

Gráfico 06: Impactos positivos que as actividades aquáticas têm trazido para a praia do Tofo.....23

Gráfico 07: Principais impactos negativos das actividades aquáticas na praia do Tofo.....23

Gráfico 08: Expectativas futuras em relação ao desenvolvimento das actividades aquáticas na praia do Tofo.....	24
--	----

Índice

<i>Declaração</i>	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
<i>Dedicatória</i>	<i>iii</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>iv</i>
<i>Resumo</i>	<i>v</i>
<i>Lista de Abreviaturas e Siglas</i>	<i>vi</i>
<i>Lista de Quadros</i>	<i>vi</i>
<i>Lista de Gráficos</i>	<i>vi</i>
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Problematização	3
1.3. Hipóteses.....	4
1.4. Justificativa	5
1.5. Objectivo geral:.....	7
1.6. Objectivos específicos:	7
1.7. Metodologia.....	8
1.7.1. Delimitação da Área de Estudo.....	8
1.7.2. Tipo de pesquisa.....	8
1.7.3. Definição da amostra	9
1.7.4. Técnicas e instrumentos de colecta de dados	10
1.7.5. Técnicas de colecta de dados	10
1.7.6. Instrumentos de colecta de dados.....	11
1.7.7. Processamento e análise de dados.....	11
CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
2.1. Conceitos básicos.....	12
2.1.1. Turismo	12
2.1.2. Actividades Aquáticas.....	12
2.1.3. Desenvolvimento do turismo	12
2.1.4. Contribuição da prática de actividades aquáticas para o desenvolvimento do turismo	13
2.1.5. Actividades aquáticas exercidas na praia do Tofo	14
Mergulho.....	14
Surf.....	15
2.1.6. Impactos de actividades aquáticas na praia do Tofo	15

CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	17
Os Três Equipamentos Essenciais de Mergulho:	20
A Máscara	20
4. Referências bibliográficas	31
Apêndices.....	34
Anexos	38

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

As actividades aquáticas estão sendo muito exploradas na praia do Tofo, pois o perfil do turista actual revela uma maior procura por destinos como a praia do Tofo, onde possuem grandes potencialidades turísticas para o desenvolvimento do turismo, essas actividades não só trazem novas receitas para praia do Tofo, assim como para o município de Inhambane ajudando a contribuir na consolidação de atractividades do nosso país como destino turístico, alargando os conteúdos e aumentando a massa crítica de actividades disponíveis (Mendes, 2010).

A praia do Tofo é um dos destinos turísticos adequados para prática de actividades praticadas no mar, pois apresenta uma maré apropriada para certas actividades, tais como: Surf, safari oceânico, mergulho e entre outras, através dessas actividades ajuda na aderência de operadoras turísticas que fornecem actividades aquáticas por parte dos visitantes, daí que esses estabelecimentos turísticos ajudam a trazer divisas para a praia do Tofo e no desenvolvimento do turismo de modo a promover o mesmo, criar novos empregos e gerar riqueza para o país, existem vários factores determinantes para o desenvolvimento do turismo num destino, como por exemplo: atractivos, infra-estruturas turística, segurança, hospitalidade e política de preço ao turista.

É importante afirmar que as actividades aquáticas actuam como um verdadeiro propulsor da economia da zona, afinal, permite que diversas empresas prestem serviços para esse público-alvo (turistas). Alguns tipos de serviços são o aluguer de barcos a vela, lanchas para safari oceânico, guias aquáticos, manutenção de equipamentos aquáticos, escolas relacionadas a essas actividades, aluguer de motos de água etc.

Sem excluir que o contributo das actividades aquáticas para desenvolver o sector do turismo, significa atrair cada vez mais turistas com um poder aquisitivo bem alto, permitindo, assim, um crescimento do sector que vai repercutir não apenas nas empresas dedicadas a ele, mas também ao restante da economia da zona e demais produtos turísticos.

Contudo, é de realçar que o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo, é influenciado por variáveis acima citadas, incluindo a diversidade natural da região, infra-estrutura de hospedagem, segurança e a estabilidade econômica. Na corrente investigação, o pesquisador pretende “Compreender o Contributo de Actividades Aquáticas (Mergulho e Surf) no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo”, que é o objectivo principal para a realização do trabalho em curso.

1.2. Problematização

As actividades aquáticas não são apenas consideradas como um desporto, mas também uma cultura com base ao respeito do ambiente marinho, e oferece aos visitantes o convite à diversão, à actividade física e à saúde (TOURISM NSW, 2008).

As actividades aquáticas são praticadas em qualquer época do ano e em qualquer plano de água. Tofo tem uma praia benéfica para essa finalidade, é bastante ventosa, sendo uma particularmente atractiva pela sua espectacularidade turística, o mergulho e surf são praticadas na maioria das vezes diariamente.

Para AZEVEDO (2014), na praia do Tofo são praticadas várias actividades, nomeadamente:

1. Mergulho;
2. Surf;
3. Vela;
4. Pesca desportiva;
5. Safari Oceânico.

As actividades acima referidas são de extrema importância, pois, a praia do Tofo recebe vários visitantes de diversas nacionalidades, que procuram exercer essas actividades no seu momento de lazer ou desportivo, portanto, daí que as empresas de animação turística olhando para sua oferta, oferecerão outras inovações de inúmeras actividades que por enquanto não são praticadas na praia do Tofo, permitindo a possibilidade de praticar/usufruir e ganhar habilidades de mais exercícios praticados no mar, contudo as actividades aquáticas buscam um grande contributo para o desenvolvimento do turismo.

Nesta pesquisa, o investigador fez abordagem de apenas duas (02) actividades, tais como, Mergulho e Surf, pois estas são as mais praticadas no destino em causa.

É evidente que as actividades praticadas no mar, trazem inúmeros benefícios para o desenvolvimento do turismo numa determinada região, mas o destino em causa (praia do Tofo), encontra-se pouco desenvolvido, é trivial que o local apresenta algumas

dificuldades relacionadas às actividades aquáticas que incluem número reduzido de infra-estruturas para apoio aos praticantes das actividades aquáticas, como locais para aluguer de equipamentos e instrução adequada, a segurança inadequada dos mesmos e os impactos negativos nos ecossistemas marinhos causados pela pesca predatória ou outras práticas não sustentáveis, bombeiros-salvavidas qualificados e seus respectivos barcos de patrulha, sem excluír outros aspectos relacionados ao desenvolvimento do turismo no destino em alusão, que são a insuficiência de infra-estrutura turística adequada, como hotéis, restaurantes e instalações sanitárias, a falta de acesso fácil e seguro à praia, a falta de serviços de transportes eficientes, e a falta de promoção e marketing eficazes para atrair mais turistas.

Com a garantia desses elementos à região dá um grande avanço no que concerne ao desenvolvimento do turismo. Apartir desta pesquisa surge a seguinte questão:

Que contributo as actividades aquáticas buscam para o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo?

1.3. Hipóteses

H1: As actividades aquáticas na praia do Tofo (Mergulho e Surf), não contribuem para o desenvolvimento do turismo;

H2: As actividades aquáticas na praia do Tofo, podem gerar ganhos económicos para o turismo, geração de emprego para os moradores locais e construção de novas infra-estruturas como empreendimentos turísticos que prestam serviço de alojamento, restauração, abertura de mais Escolas especializadas para formação de profissionais de Megulho e Surf, e melhores atributos tais como: destino com praias de qualidade, bom lugar para o aperfeiçoamento ou aprendizagem, região para fazer novas amizades trocando experiências com outros surfistas/mergulhadores e hospitalidade da população local.

1.4. Justificativa

As actividades aquáticas proporcionam muitas vantagens aos praticantes, como o desenvolvimento das qualidades físicas, que foram aperfeiçoadas desde os primórdios para que o homem pudesse sobreviver procurar alimentos e fugir dos perigos que enfrentava na terra. Assim, o meio aquático tornou-se de grande importância para aprimorar, principalmente, a resistência, a velocidade, a força, a agilidade e o equilíbrio do homem (KRUG; MAGRI, 2012).

Com o exercício das actividades aquáticas na praia do Tofo, o turismo supera as limitações para o seu desenvolvimento, de modo a reforçar medidas que ajudam para o conhecimento da praia do Tofo a nível nacional e internacional, como um dos destinos com potencialidades turísticas. À praia do Tofo tornou-se um destino muito popular, tem um clima maravilhoso e águas convidativas para os praticantes de Mergulho e Surf.

Segundo Turismo de Portugal (2006), as principais motivações do turista no que toca ao turismo aquático, passam por querer desfrutar ao máximo de uma viagem activa em contacto constante com a água, de forma a que consiga praticar todo o tipo de actividades aquáticas, em lazer ou em competição.

Praia do Tofo é um destino reconhecido mundialmente pela prática de actividades aquáticas, principalmente para grandes encontros com a vida marinha, oferece uma maré favorável para os turistas que buscam um turismo aquático espectacular na natureza marinha, na região referida é possível encontrar regularmente das maiores e mais impressionantes criaturas dos oceanos: tubarão baleia e golfinho.

Segundo ABREMAR (2014), as actividades aquáticas contribuem no desenvolvimento de turismo em duas formas:

1. Gera maior taxa geral de crescimento económico de uma dada região, tem um impacto relativamente significativo para o alcance dessa taxa. Neste caso, o turismo aquático incentiva o desenvolvimento económico, ou seja, o crescimento mais rápido da economia regional.

2. O desenvolvimento das actividades aquáticas contribui não apenas para a expansão das actividades já existentes numa dada região, mas também para o aparecimento de novas actividades associadas à prática aquática (excursões, foto-safari aquática, desportos aquáticos etc.), por outro lado (pequenas empresas de prestação de serviços, construção, reparação e manutenção de embarcações etc.). Desta forma, um número significativo de moradores locais e outros são empregues nas empresas detentoras dessas actividades, cujo objectivo directo ou indirecto é servir aos turistas que visitam o lugar.

Neste caso, o motivo pelo qual à escolha do tema, Contributo das Actividades Aquáticas (Mergulho e Surf) no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo foi pela razão da região proporcionar um ambiente favorável para o exercicios das actividades aquáticas, conhecer na verdadeira essência o perfil do turista aquático, entender quais os aspetos positivos que contribuem para um melhor desenvolvimento do turismo e as motivações que trazem o turista à praia do Tofo.

Contudo, é importante referir que as actividades aquáticas oferecem muitas benfeitorias para os visitantes, tais como: bem-estar, saúde e preservação ambiental.

Embora essas actividades apresentam muitos benefícios, mas também causam impactos negativos aos recursos naturais (biodiversidade marinha). Desse modo, as actividades aquáticas podem causar poluição das águas, do ar e do solo, além de perturbar a fauna local.

1.5. Objectivo geral:

Compreender o Contributo de Actividades Aquáticas no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo.

1.6. Objectivos específicos:

1. Descrever as actividades aquáticas praticadas na praia do Tofo;
2. Destacar a contribuição da prática do mergulho e surf no desenvolvimento do turismo na praia do Tofo;
3. Apontar os impactos causados pelo mergulho e surf na praia do Tofo.

1.7. Metodologia

“Metodologia é uma exposição que o pesquisador faz sobre os passos a serem seguidos no desenvolvimento do trabalho, com a identificação dos métodos (como fazer a acção) e técnicas (que ferramentas a usar para conduzir a pesquisa) a serem usados para tal” (LUNDIN, 2016, p.39).

1.7.1. Delimitação da Área de Estudo

A praia do Tofo está localizada no município de Inhambane, na província de Inhambane, cerca de 490 km da cidade capital de Moçambique, Maputo (Nhantumbo, 2007).

De acordo com Nhantumbo (2007, p. 16):

O Município de Inhambane ocupa uma parte da zona costeira da Província de Inhambane. Situa-se entre as latitudes 23° 45' 50'' (Cabo de Inhambane) e 23° 58' 15'' (rio Guiúá) sul, e longitude 35° 22' 12'' (Ponta Mondela) e 35° 33' 20'' (Cabo Inhambane) Este, cobrindo uma parte continental e duas ilhas, que circunscreve uma área de 192 Km².

O destino turístico praia do Tofo, está localizado acerca de 21 km da cidade de Inhambane, sendo considerado, um dos principais destinos de mergulho em Moçambique (Tibiriçá *et al.*, 2009).

1.7.2. Tipo de pesquisa

1. Quanto à natureza do trabalho em curso, é classificado como pesquisa básica, já que tem como objectivo gerar conhecimento que será útil para a ciência ou num determinado campo de estudo, sem necessariamente haver uma aplicação prática.
2. Quanto à abordagem a pesquisa é qualitativa, este tipo de pesquisa procura mensurar, medir, o facto estudado, as pesquisas qualitativas se dedicam ao estudo de elementos em que a quantificação não é apropriada, ou em que não seja apropriado reduzir o objecto estudado a variáveis e padrões de medida, seja por sua natureza particular ou sua especificidade (características, contextos, etc.). Para o efeito, consistiu em entrevistas fechadas que foram conduzidas as operadoras turísticas, o guião de observação serviu de técnica que o pesquisador empregou

- para obtenção de informações no campo de estudo (praia do Tofo).
3. Quanto aos objectivos, trata-se de uma pesquisa exploratória porque o pesquisador buscou informações sobre as actividades aquáticas, como é que as mesmas contribuem para o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo, e quais são os seus devidos impactos na praia do Tofo, com vista a trazer conhecimento sobre o assunto em questão.
 4. Pesquisa bibliográfica, esta técnica versou na leitura e construção teórica do tema, Contributo das Actividades Aquáticas (Mergulho e Surf) no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo, a sua relevância, difinição dos objectivos e procedimentos metodológicos, onde recorreu-se às fontes literárias com teor científico como: livros, dicionários, artigos científicos, monografias e teses.
 5. Pesquisa documental, a pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objectivos da pesquisa. (GIL, 2008).

Neste caso, para está pesquisa o pesquisador seguiu as orientações do Regulamento de Culminação do Curso da ESHTI.

1.7.3. Definição da amostra

A amostra corresponde “ao subconjunto de indivíduos duma população, ou seja, é um segmento de indivíduos com uma ou mais características em comum (PINTO E CURTO, 1999)”. Para o trabalho em curso, o pesquisador recorreu à amostra probabilística (intencional), quanto aos dados das empresas de animação turística que proporcionam serviço de actividades aquáticas na praia do Tofo, foram fornecidos pelo ITRANSMAR, IP (Instituto de Transportes Marítimos, na Delegação Provincial de Inhambane), esta entidade tem autoridade de regular ou licenciar toda actividade feita no mar, esses elementos correspondem o número total de sete estabelecimentos (N07), nomeadamente:

1. Liquid Dive Adventures;
2. Peri Peri Divers;
3. Diversity Scuba;
4. The Surf Shack;
5. Tofo Scuba;
6. Kape Kape Tours;
7. Mozam Surf.

Contudo, o pesquisador trabalhou com todos os estabelecimentos acima citados, em cada empresa/empreendimento de animação turística, no que concerne ao instrumento de colecta de dados, o pesquisador utilizou o guião de entrevista estruturado para recolher informações relacionadas com o estudo em causa, a entrevista foi dirigida para três (03) colaboradores em função do cargo da devida empresa.

1.7.4. Técnicas e instrumentos de colecta de dados

1.7.5. Técnicas de colecta de dados

Inquéritos

Para a elaboração do trabalho, foram empregadas as técnicas de recolha de dados, nomeadamente: Inquérito por entrevista e a observação directa. A entrevista estruturada consistiu em uma conversa realizada face a face pelo investigador junto aos entrevistados (gestores e colaboradores das empresas de animação turística), a fim de obter informações relacionadas ao Contributo das Actividades Aquáticas (Mergulho e Surf) no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo.

Observação directa consistiu em observar os elementos da praia do Tofo, que constam no guião de observação, onde esta técnica associa-se aos três (03) objectivos específicos da pesquisa, tais como, descrever as actividades aquáticas praticadas na praia do Tofo, destacar a contribuição da prática do mergulho e surf no desenvolvimento do turismo na praia do Tofo e apontar os impactos causados pelo mergulho e surf na praia do Tofo.

1.7.6. Instrumentos de colecta de dados

Durante o percurso da recolha de informações no campo, foram utilizados dois (02) instrumentos que serviram de auxílio ao pesquisador para obtenção de dados, nomeadamente:

1. O guião de entrevista que foi dirigido às empresas de animação turística que prestam serviços aquáticos, que foi mesclado por oito (08) questões e serviu de utensílio para recolha de dados no campo (vide no apêndice A).
2. No que concerne ao guião de observação directa composta por quatro (04) constatações, utilizou-se como instrumento na recolha de dados que era composto pela informação que o pesquisador observou directamente, deixando de fora o que os outros indivíduos dizem (vide no apêndice B).

1.7.7. Processamento e análise de dados

No processo da realização do trabalho, o pesquisador recorreu aos dados quantitativos que foram recolhidos através da entrevista e da observação, empregando no processamento de dados os inquéritos, para tal a contagem das respostas, recorreu-se-a *software IBM SPSS Statistics 25*.

CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Conceitos básicos

2.1.1. Turismo

Segundo a OMT (1994), “o turismo compreende as actividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios ou outros“.

Para Cunha (2006 em Abranja *et al.*, 2012, p. 8), o turismo proporciona o emprego e rendimento e dele dependem vidas, para outros, não passa de diversão para ricos e gente sem necessidade de ocupação.

2.1.2. Actividades Aquáticas

As actividades aquáticas se iniciaram no tempo primitivo, onde o homem corria para caçar e também para não ser caçado. Em decorrência a este estilo de vida, o homem caiu várias vezes intencionalmente ou não nas águas, se desenvolvendo em ambiente aquático (NAKAMURA e SILVEIRA, 1998 *apud* DIAS, 2009).

As actividades aquáticas são caracterizadas pelo contacto com a água (salgada ou doce), e que estão ligadas directamente com o turismo. A prática de actividades realizadas na água são um dos principais atractivos do turismo, já que elas oferecem lazer e entretenimento, em vez de apenas deslocamento.

As actividades aquáticas são muito exploradas em todo mundo, principalmente pelos países que possuem clima tropical tal como Moçambique, as actividades aquáticas actuam como propulsor da economia para praia do Tofo.

2.1.3. Desenvolvimento do turismo

O desenvolvimento do turismo é um processo complexo, fundamentado na interacção entre um grande número de intervenientes. O compromisso entre eles, o grau de envolvimento, a contribuição e o assumir dos planos e processos que são fundamentais para um desenvolvimento do turismo (Plano Estratégico 2004-2013).

Fyall (*apud* Medeiros e Moraes, 2013, pag.218) apresenta um conjunto de princípios que podem ser adotados para o desenvolvimento do turismo em localidades e destinos turísticos:

Quadro 01: Princípios para o desenvolvimento do turismo

Princípios para o desenvolvimento do Turismo	
1º Usar os recursos com sustentabilidade	A conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, sociais e culturais são cruciais e faz sentido mantê-los para o futuro da actividade;
2º Apoiar as economias locais	O turismo que apoia as actividades económicas locais e que tem em conta os seus valores e recursos ambientais protege essas economias e evita danos ambientais;
3º Envolver as comunidades locais	O total envolvimento das comunidades locais no sector de turismo, não só beneficia como ao meio ambiente em geral e melhora a qualidade da actividade turística;
4º Comercializar o turismo com responsabilidade	O marketing que promove o turismo com ampla e responsável informação aumenta o respeito pelos ambientes naturais, sociais e culturais das áreas receptoras e aumenta a satisfação dos visitantes.

Fonte: Adaptado de FYALL (*apud* Medeiros e Moraes, 2013, pag.218).

2.1.4. Contribuição da prática de actividades aquáticas para o desenvolvimento do turismo

Segundo O`connor (2004), afirma que as actividades aquáticas são de extrema importância num determinado destino, pois, trazem divisas para o destino, geram emprego para moradores locais, reduzem a sazonalidade turística e atraem novos investidores.

Para Barreto (1995), os factores que concorrem para o desenvolvimento do turismo por parte de actividades aquáticas são:

1. Atractivos e infra-estrutura turística;
2. Segurança;
3. Promoções;
4. Política de preços ao turista.

Vários factores influenciam a escolha de um destino, podendo-se considerar que as infra-estruturas e as condições essenciais são uma das principais razões influenciadoras para o turista que procura praticar actividades em alusão no seu momento de lazer ou de recreação.

Prideaux e Cooper (2009) destacam a importância da relação entre turismo e actividades aquáticas. Num primeiro plano, o mar oferece uma riqueza de atracções e apelo estético para os turistas e proporcionam um local único no qual o turismo se pode desenvolver.

Considerando a ideia de Prideaux e Cooper (2009) as actividades aquáticas são de carácter lucrativo, tendo o potencial para dar uma contribuição importante para as economias locais, através de emprego nas escolas de mergulho, barcos de recreio e nas instalações recreativas ao longo das zonas costeiras, mas também nos inúmeros serviços que apoiam a indústria turística.

2.1.5. Actividades aquáticas exercidas na praia do Tofo

Mergulho

Conhecer a vida exuberante que existe no fundo do Mar. É uma actividade educativa, que se utiliza da natureza, para a conscientização sobre a necessidade do respeito diante de todas as formas de vida, bem como, sobre a necessidade de responsabilidade individual e colectiva no sentido da valorização da vida (Sodré, 2014, p.45).

Mergulho é a actividade de submergir nas águas para explorar o mundo abaixo da linha de superfície. A actividade, que até no início do século XX era realizada de forma rudimentar, ganhou grande impulso a partir da difusão dos sistemas autónomos de

respiração subaquática. O mergulho se tornou uma prática recreativa pelo menos desde os anos 1950 (Garrod, Gössling, 2008).

É de salientar que as actividades aquáticas provocam na maioria dos indivíduos que as praticam um sentimento conservacionista, uma preocupação maior com o meio ambiente marinho.

Surf

O surf é uma modalidade desportiva que compreende os considerados desportos de aventura e/ou turismo de aventura (ROCHA e LINSKER, 1995).

Os turistas praticantes do surf dão valor às boas práticas ambientais e a preservação do meio ambiente nas praias, afinal o surf assenta numa prática desportiva que necessita das ondas que é um recurso natural (Adão & Silva, 2009).

Neste caso, tem-se verificado que a praia do Tofo dispõe de maior número de turistas praticantes de surf, comprovando que a região é rica de características favoráveis no desenvolvimento deste segmento, praias pouco exploradas ainda com natureza intacta e ondas de qualidade.

2.1.6. Impactos de actividades aquáticas na praia do Tofo

Para Vieira (2004), os impactos de actividades aquáticas são:

Quadro 2: Impactos do desenvolvimento de actividades aquáticas

Impactos provocados pelas actividades aquáticas na natureza	
Positivos	Negativos
Económicos e Sociais	
1. Geração de emprego; 2. Melhoria das infra-estruturas do local onde	1. Aumento do tráfego marinho na região de

decorrem as actividades aquáticas; 3. Promoção do destino.	práticas aquáticas.
Culturais e Educacionais	
1. Consciencialização da necessidade de preservar os recursos naturais; 2. Formação da cidadania ambiental.	1. Afogamento; 2. Má formação nos cursos básicos (Mergulho e Surf, etc...).
Ambientais	
1. A presença dos praticantes de actividades aquáticas inibe a acção predatória dos pescadores; 2. Conservação e preservação da biodiversidade marinha; 3. Conservação das espécies marinhas.	1. Poluição do ar e das águas através de combustíveis derivados de petróleo; 2. Excessos de poluição sonora; 3. Contaminação das águas; 4. Despejos de objectos no mar.

Fonte: Adaptado de Vieira, (2004, pag.91-94).

Considerando, os impactos positivos, nomeadamente nos socioeconómicos, baseiam-se nas questões evidênciais de criação de riqueza, emprego e, portanto, melhoria das infra-estruturas do local portador de actividades aquáticas (praia do Tofo). Nos impactos culturais e educacionais são enaltecidas, especialmente, as vantagens ao nível da sensibilização ambiental, por parte dos turistas.

Em relação aos impactos negativos, são enaltecidos, praticamente, apenas impactos ambientais, visto que são retratados como os mais visíveis e detetáveis, tanto pelos praticantes das actividades como para qualquer pessoa que se desloca aos destinos naturais onde estas ocorrem.

CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Este capítulo destina-se à apresentação dos resultados obtidos por meio de entrevista e da observação, com a finalidade de apresentar respostas alcançadas através dos operadores turísticos pertencentes aos estabelecimentos que prestam serviços de actividades aquáticas na praia do Tofo, sobretudo acerca da contribuição que essas actividades trazem para o desenvolvimento do turismo na região em estudo.

Quanto à entrevista, na primeira parte foram apresentados dados como o nome do empreendimento e responsabilidade. Na segunda parte foram exibidos os dados relativos à descrição das actividades aquáticas que o estabelecimento oferece.

Na terceira e última parte, a contribuição que essas actividades buscam para o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo e também os impactos que as actividades aquáticas trazem para praia do Tofo na visão dos entrevistados.

Actividades aquáticas na disposição do empreendimento

De acordo com a representação gráfica, figura 01, ilustrada abaixo do quadro 03 da lista dos empreendimentos turísticos relacionados às actividades aquáticas, expõe-se que no universo de 07 operadores turísticos, foi possível entrevistar (03) três colaboradores de cada empreendimento, onde 3% afirmaram que os seus estabelecimentos dispõem de apenas surf, 48% alegaram que fornecem ambas actividades (mergulho e surf) e os restantes 49% responderam que oferecem o mergulho.

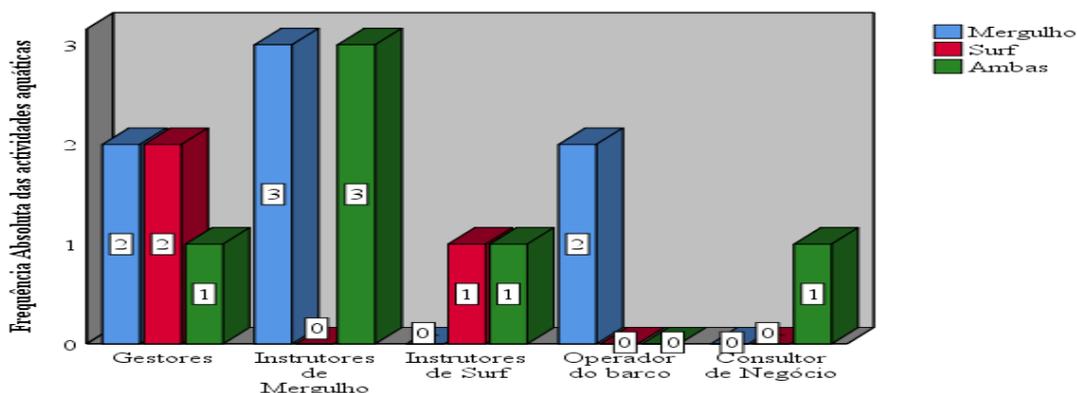


Gráfico 01: Actividades aquáticas que o empreendimento oferece

Segue-se a lista das empresas e suas respectivas actividades aquáticas:

Quadro 03: Empreendimentos turísticos e as respectivas actividades desenvolvidas

Nome do estabelecimento	Descrição das actividades
1. Diversity Scuba	Mergulho e Surf
2. Kape Kape Tours	Mergulho
3. Liquid Dive Adventures	Mergulho
4. Mozam Surf	Surf
5. Peri Peri Divers	Mergulho e Surf
6. The Surf Shack	Surf
7. Tofo Scuba	Mergulho

Frequência da participação dos clientes nas actividades aquáticas na praia do Tofo

A representação abaixo, figura 02, sujeita que, das 07 operadoras turísticas, 97% dos colaboradores entrevistados afirmaram que os turistas participam diariamente no mergulho e surf, enquanto que 03% alegaram que nos seus estabelecimentos, essas actividades são praticadas semanalmente. Assim sendo, as actividades aquáticas ajudam na atenuação da sazonalidade turística já que na maioria das vezes são praticadas diariamente e não dependem de estações anuais, esses exercícios são propulsores para um determinado destino, gerando riqueza e melhorar a qualidade de vida para a população em geral, através das respostas provenientes dos operadores turísticos foi possível alcançar o objectivo relacionado ao, *“Destaque da contribuição da prática do mergulho e surf no desenvolvimento do turismo na praia do Tofo”*.

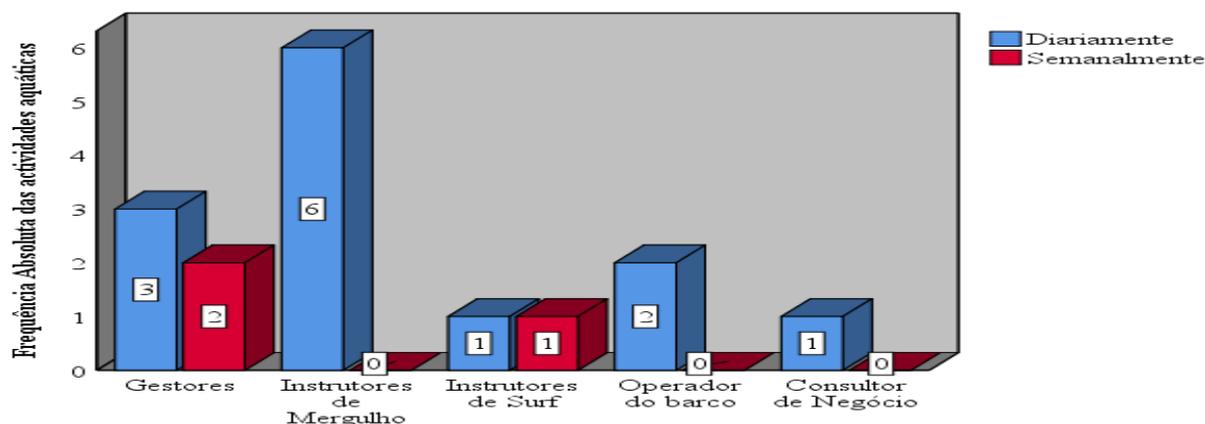


Gráfico 02: Frequência da participação dos clientes

Segurança dos equipamentos de Mergulho e Surf para os praticantes das mesmas

No que concerne à segurança dos equipamentos destas actividades, todos os entrevistados responderam que os mesmos garantem a segurança aos praticantes, vide figura 03, os equipamentos de segurança nas actividades aquáticas têm como objectivo fundamental garantir a segurança dos praticantes dessas actividades, originando um ambiente acautelado para o turismo na praia do Tofo e impedindo imprevistos relacionados aos equipamentos aplicados nessas actividades, também contribui para o desenvolvimento do turismo no destino, repelindo mais turistas interessados em mergulho e surf.

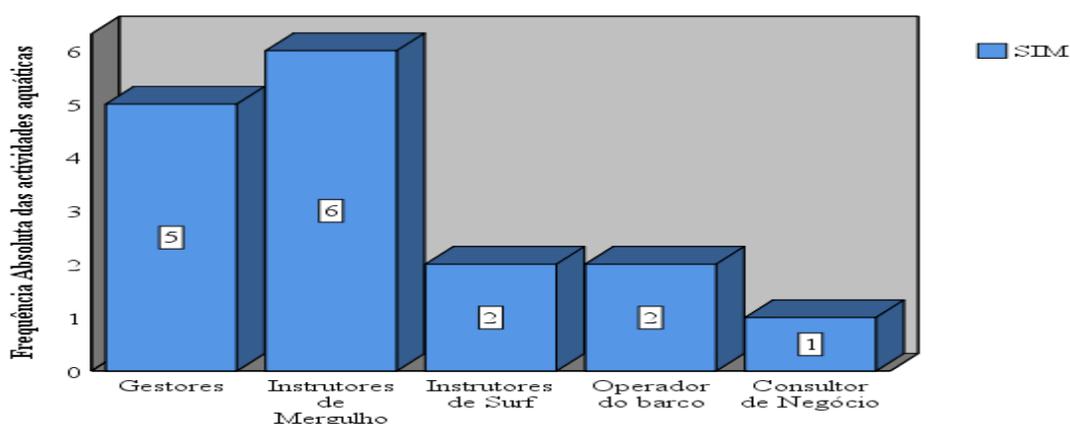


Gráfico 03: Segurança dos equipamentos de Mergulho e Surf para os praticantes

De acordo com a PADI, os equipamentos de Mergulho e Surf são seguros quando incluem:

Os Três Equipamentos Essenciais de Mergulho:

1. Máscara;
2. Snorkel;
3. Nadadeiras.

A Máscara

A máscara é o equipamento mais importante de mergulho livre, pois é a peça que permite ver eficientemente de baixo de água. Quando os olhos estão em contacto directo com a água, eles não conseguem focar adequadamente e tudo parece borrado. A máscara cria um espaço de ar entre a água e os olhos, permitindo que eles foquem correctamente e vejam de baixo da água.

Snorkel

O snorkel é tudo sobre simplicidade e conforto. Um snorkel de mergulho é um dispositivo que permite ao mergulhador livre respirar em uma posição relaxada com o rosto na água.

As Nadadeiras

As nadadeiras de mergulho livre sempre têm um bolso para o pé completo, geralmente feito de um material liso e são mais flexíveis do que as nadadeiras de mergulho comum. Isso garante um ajuste confortável no pé e evita ineficiências ao chutar.

Existem 3 tipos diferentes de lâminas para nadadeiras:

1. Plástico;
2. Fibra de Carbono;
3. Fibra de Vidro.

A Fibra de Vidro e a Fibra de Carbono são para mergulhos livres mais avançados e profundos. A PADI não as recomenda para um mergulhador livre iniciante, já que, em geral, são três vezes mais caras do que as opções de plástico.

Os Principais equipamentos para a prática do surf são:

Prancha: Na ausência desse equipamento, não tem como surfar. É o que une o surfista à água. Elas são na maioria das vezes feitas de poliuretano e podem variar quanto ao tamanho. As maiores são chamadas long boards e as menores, fun boards.

Leash: É a corda que une o surfista à prancha. Geralmente é presa no calcanhar do indivíduo, a fim de evitar que ele perca a prancha ou que ele tenha dificuldades para subir nela novamente em caso de queda.

Parafina: É o material usado para garantir a adesão das solas do pé do surfista na prancha, evitando, assim, deslizos e quedas.

Recepção dos clientes que visitaram a praia do Tofo especialmente para participar das actividades aquáticas

Através da representação gráfica, figura 04, é notório que as 07 operadoras turísticas entrevistadas equivalentes a 100%, afirmaram positivamente que já receberam visitantes nos seus estabelecimentos em busca de usufruir das actividades aquáticas. Onde o objectivo fundamental é abonar os turistas um momento único e inesquecível, além de contribuir para conservação da biodiversidade marinha através de práticas sustentáveis.

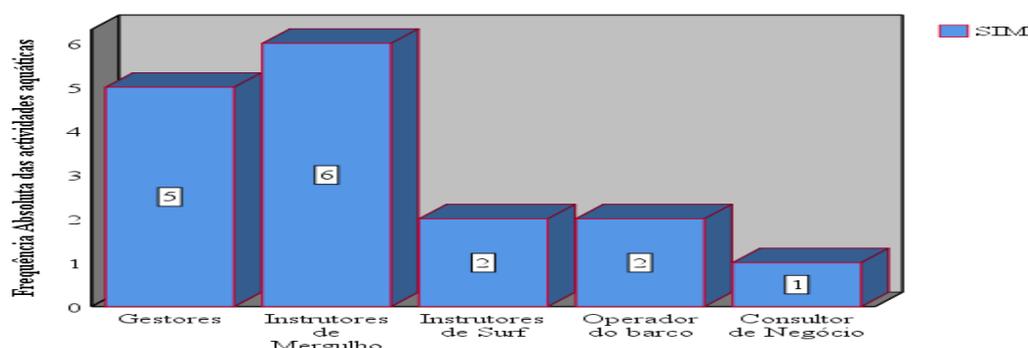


Gráfico 04: Recebimento de turistas por parte de actividades aquáticas na praia do Tofo

Formas de promoção das actividades aquáticas para atrair mais turistas na praia do Tofo

Na questão número 05 da entrevista, foi possível constatar que houve um balanço equitativo, pois, 50% dos colaboradores das operadoras turísticas entrevistadas responderam que promovem o mergulho e surf por meio dos canais sociais e a outra parte que corresponde aos outros 50% promovem as actividades mencionadas através de websites, vide figura 05, é importante tomar conhecimento como os operadores turísticos promovem as actividades aquáticas na praia do Tofo porque isso atrai mais turistas para o local de estudo. O objectivo principal da promoção das actividades aquáticas é repelir mais turistas para a praia do Tofo, proporcionando-lhes experiências únicas e emocionantes.

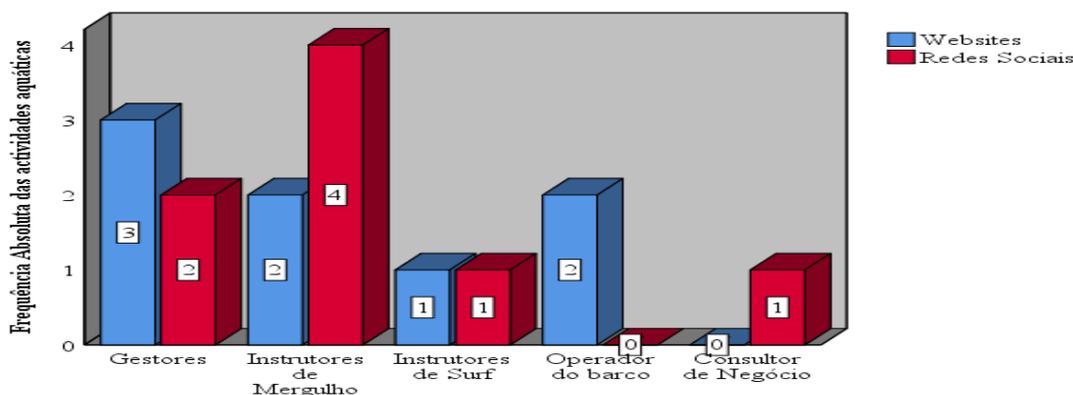


Gráfico 05: Promoção das actividades aquáticas na praia do Tofo para atrair mais turistas

Impactos positivos que as actividades aquáticas trazem para a praia do Tofo

De acordo com o gráfico abaixo, é de perceber que, 2% dos entrevistados afirmaram que os impactos positivos trazidos pelo mergulho e surf, são o aumento do turismo, em relação a outras opiniões, correspondente a 97% alegaram que esses impactos originados pelas actividades ligadas ao mar são a geração de empregos, e 1% afirmou que as actividades aquáticas trazem benfeitorias relacionadas ao crescimento da economia da praia do Tofo, figura 06.

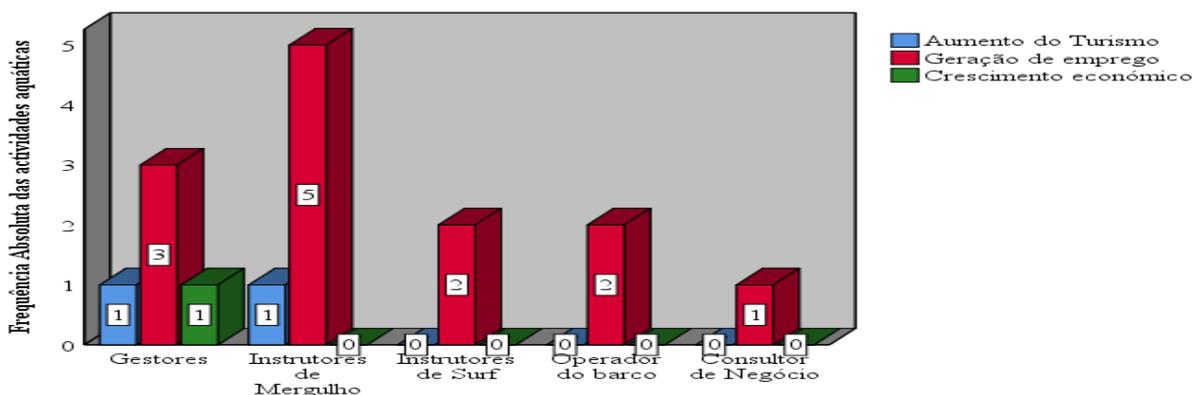


Gráfico 06: Impactos positivos que as actividades aquáticas têm trazido para a praia do Tofo

Principais impactos negativos das actividades aquáticas na praia do Tofo

Os dados exibidos no gráfico abaixo são os números dos colaboradores das operadoras turísticas e as cores representam as suas devidas respostas fornecidas por estes profissionais de turismo. De acordo com a opinião dos inquiridos é importante dizer que os principais impactos negativos causados pelo actividades aquáticas (mergulho e surf) na praia do Tofo, são danos aos ecossistemas marinhos, o que 95% dos entrevistados afirmaram, por outro lado, 1% afirma que os impactos negativos provocados por essas actividades são a poluição a biodiversidade marinha e 4% alegaram que as actividades aquáticas não originam impactos negativos, vide figura 07.

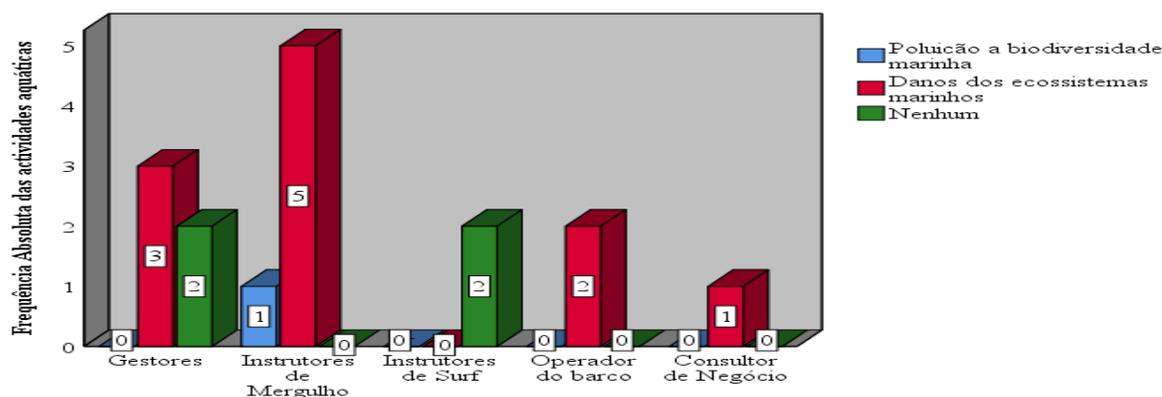


Gráfico 07: Principais impactos negativos das actividades aquáticas na praia do Tofo

Expectativas futuras em relação ao desenvolvimento das actividades aquáticas na praia do Tofo

Segundo a representação gráfica abaixo que são as respostas providas pelos entrevistados, é inegável que a maioria dos operadores turísticos que correspondem 98%, afirmaram que as expectativas vindouras através do desenvolvimento das actividades aquáticas no destino referido é a maior conscientização ambiental, enquanto que, 2% dos operadores turísticos, preferiram que são as diversificações das ofertas turísticas, figura 08.

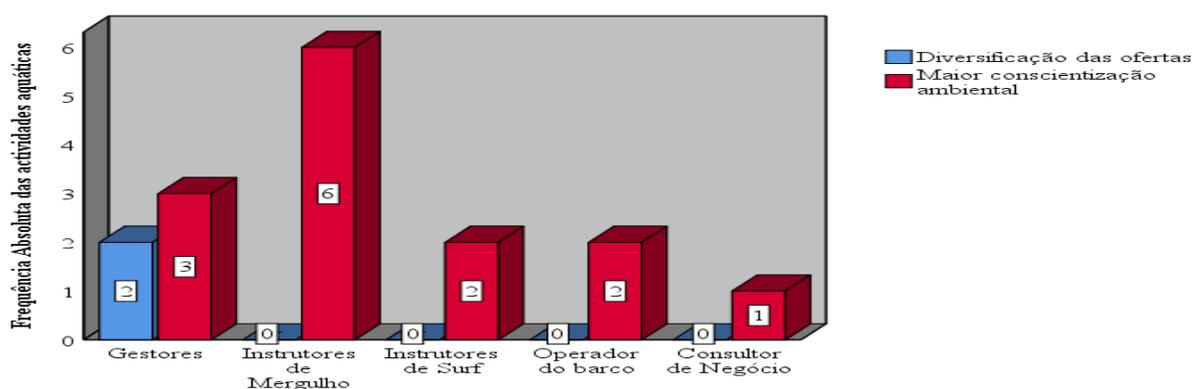


Gráfico 08: Expectativas futuras em relação ao desenvolvimento das actividades aquáticas na praia do Tofo

Em relação à apresentação dos resultados obtidos por meio da observação na praia do Tofo

No processo da realização do trabalho de campo no âmbito da investigação sobre actividades aquáticas praticadas na praia do Tofo, constatou-se que os elementos ilustrados no quadro abaixo, são extremamente importantes para aquilo que é o desenvolvimento do turismo na praia do Tofo, desta forma segue-se as constatações, vide Quadro 04.

Quadro 04: Apresentação dos resultados através da observação

Perguntas	Sim	Não
1. A praia do Tofo é favorável para a prática de Mergulho e Surf?	X	
2. As actividades em alusão são muito praticadas na praia do Tofo?	X	
3. Na praia do Tofo existem infra-estruturas devido ao aparecimento de actividades aquáticas?	X	
4. Os estabelecimentos tem implementado estratégias específicas com, por exemplo, política de preços ao turista para promover a praia do Tofo como um destino turístico para actividades aquáticas?	X	

De acordo com a ilustração da tabela acima, todas as 04 perguntas tiveram respostas positivas (Sim), onde são representadas pela letra **X**, a informação detalhada no quadro 04 é a compreensão aprofundada e delineada acerca das actividades aquáticas. Através do instrumento (guião de observação), buscaram-se informações em primeira mão sobre como as actividades aquáticas (mergulho e surf) são realizadas, como são percebidas pelas operadoras turísticas, como contribuem para a economia regional e o desenvolvimento turístico em geral, essa abordagem permitiu captar dinâmicas e aspectos práticos que não podiam ser totalmente evidenciados apenas por meio de entrevistas ou análises documentais.

Assim, o final objectivo foi ter uma visão abrangente e autêntica do papel das actividades aquáticas no contexto específico da praia do Tofo.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

De um modo geral, os resultados encontrados através da entrevista permitiram constatar que as actividades aquáticas na praia do Tofo, contribuem expressivamente para o desenvolvimento do turismo, de modo a atrair mais turistas, melhorias das infra-estruturas existentes, atracção de novos investidores para aquele destino, entre outros aspectos.

Descrição das actividades aquáticas desenvolvidas na praia do Tofo

No destino turístico (praia do Tofo), localizado na província de Inhambane, as actividades aquáticas são várias e repelem visitantes de todo mundo. Existem várias tipologias de actividades praticadas na praia do Tofo, mas na presente pesquisa fez-se abordagem de apenas dois exercícios (02) o mergulho e surf.

O mergulho é uma actividade extremamente conhecida no destino referido devido à rica vida marinha, esta actividade convida turistas que almejam explorar locais mais profundos e observar espécies marinhas variadas (Mendes, 2009).

Quanto ao surf, as ondas consistentes ao longo da costa tornam a praia do Tofo um destino atraente para os visitantes surfistas.

Contribuição das actividades aquáticas (mergulho e surf) em torno do desenvolvimento do turismo na praia do Tofo

Actividades aquáticas são aquelas realizadas na água, como mergulho, surf e entre outras. Elas contribuem para o desenvolvimento do turismo ao atrair visitantes interessados em experiências únicas e emocionantes, além de promover o turismo sustentável e a conservação do meio ambiente aquático (Prideaux e Cooper, 2009).

Impactos gerados pelas actividades aquáticas na praia do Tofo

Para Jovanovic e Pavic (2013), Os indicadores de desenvolvimento do turismo num destino, devido às actividades aquáticas, incluem:

1. **Número de visitantes:** Aumento no número de turistas que visitam a praia para participar de actividades aquáticas;
2. **Receita turística:** Crescimento na receita gerada pelo turismo aquático, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e actividades relacionadas;
3. **Preservação ambiental:** Implementação de práticas sustentáveis e medidas de conservação para proteger os ecossistemas marinhos e garantir a sustentabilidade das actividades aquáticas.

É fundamental destacar os benefícios que essas actividades trazem para o desenvolvimento turístico na região em estudo e também para população em geral. As actividades aquáticas têm vários impactos positivos na praia do Tofo, tais como aumento do turismo, geração de emprego e crescimento económico.

O aumento do turismo ajuda no desenvolvimento do turismo devido às actividades aquáticas na praia do Tofo de distintas formas. Basicamente, o aumento do número de turistas impulsiona a economia regional, buscando oportunidades de emprego e estimulando a ampliação de negócios voltados ao turismo, como escolas de mergulho/surf e serviços de guias turísticos.

Além dos efeitos arrolados, o aumento do turismo busca a criação de investimentos em infra-estrutura, como vias de acesso, transporte público, instalações sanitárias e serviços de emergência, o que favorece tanto os residentes locais assim como para os visitantes. Deste modo, o incremento do turismo leva promover a divulgação da praia do Tofo como um destino turístico internacionalmente reconhecido, repelindo mais investimentos e contribuindo para a projecção positiva da região.

Fundamentalmente, a poluição a biodiversidade marinha e a degradação dos ecossistemas marinhos afectam directamente a atratividade turística da praia do Tofo como região turística, reduzindo o interesse dos turistas em participar de actividades aquáticas.

Pois, é categórico afastar-se esses impactos negativos para garantir o desenvolvimento sustentável do turismo por conta das actividades aquáticas nesta região, promovendo práticas de conservação ambiental, educação sobre a importância da preservação dos

ecossistemas marinhos e implementar medidas para mitigar a poluição a biodiversidade marinha e danos aos habitats marinhos no destino em causa.

As ideias dos autores acima citados neste capítulo remetem a questão sobre as expectativas futuras em relação ao desenvolvimento das actividades aquáticas na praia do Tofo, onde 98% inquiridos optaram na opção voltada na conscientização ambiental no meio aquático e por outro lado correspondente a 2% na questão voltada na diversificação das ofertas.

A avaliação efectuada apartir da observação, foi possível verificar que a praia do Tofo é favorável para prática de actividades aquáticas, visto que o destino dispõe de águas chamativas, limpas e com bastantes ondas, portanto, é importante mencionar que o Mergulho e Surf são uma das actividades mais praticadas na praia do Tofo, foi notória a presença de mergulhadores e surfistas naquela região, sem deixar de fora, a questão sobre o surgimento de novos negócios locais, como restaurantes, pousadas ou lojas relacionadas ao turismo e lojas relacionadas com a comercialização de acessórios turísticos.

CAPÍTULO IV: CONCLUSÃO

Este capítulo é destinado à apresentação das principais conclusões da investigação. O turismo, por ser uma actividade que articula em grande parte pelos recursos ou atractivos turísticos existentes num determinado destino, torna-se um factor essencial e fundamental para o desenvolvimento económico de uma região. Esta pesquisa permite concluir que a praia do Tofo favorece de condições naturais para que sejam praticadas as actividades aquáticas, disponibilizando uma variadíssima oferta para os praticantes de mergulho e surf.

No âmbito da corrente pesquisa feita na praia do Tofo todos os entrevistados afirmaram positivamente na pergunta sobre os seus equipamentos de Mergulho e Surf, proporcionarem segurança para os praticantes das mesmas, o que originou 100% das respostas positivas em torno desta questão, foi satisfatório ouvir que essas actividades proporcionam riscos minimizados no exercício dessas actividades, sem excluir a questão relacionada ao recebimento dos turistas que visitam ou que visitaram a praia do Tofo especialmente para a prática de actividades aquáticas, onde também teve uma percentagem de 100% por parte das respostas obtidas através dos operadores turísticos.

As actividades aquáticas na praia do Tofo estão directamente conectadas com o turismo essas buscam vários benefícios como, geração de emprego, aumento do turismo, novos investidores e crescimento económico, etc. Essas benfeitorias são aquelas designadas desenvolvimento do turismo por parte desses exercícios.

O investigador constatou que existe uma ligação nas respostas obtidas através dos operadores turísticos inquiridos, onde revelaram que as actividades aquáticas buscam vários impactos positivos assim como negativos na praia do Tofo, nos positivos os profissionais de actividades desenvolvidas no mar afirmaram que as mesmas geram empregos, por outro lado no processo dos impactos negativos a maioria dos entrevistados preferiu que essas actividades causam danos aos ecossistemas marinhos.

A realização de inquérito por entrevista aos operadores turísticos permitiu saber quais são as actividades aquáticas mais praticadas ou procuradas pelos turistas na praia do Tofo, a

frequência da prática das mesmas. Desta forma, conseguiu-se alcançar o principal objectivo deste estudo indicado no seu próprio título: Compreender o Contributo de Actividades Aquáticas (Mergulho e Surf) no Desenvolvimento do Turismo na praia do Tofo.

Assim, conclui-se que através das entrevistas direccionadas aos operadores turísticos que trabalham no ramo de actividades aquáticas, onde foi possível constatar que 95% dos inquiridos afirmaram que essas actividades são maioritariamente praticadas em ambas as estações do ano, enquanto que, 03% afirmaram que são praticadas no inverno e os restantes 02% dos colaboradores alegaram que o mergulho e surf são praticados no verão.

No que concerne à observação, o pesquisador alcançou os seus resultados obtidos através dos elementos observados na praia do Tofo, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do turismo por meio de actividades aquáticas (Mergulho e Surf) e espera que essa investigação seja alvo de pesquisas futuras ou vindouras relacionadas à actividades exercidas no mar.

4. Referências bibliográficas

1. ABREMAR, A. (2014). *Os domínios de natureza no Brasil e potencialidades paisagísticas*. 3. ed. São Paulo.
2. Adão, J. & Silva, P. (2009). *A Economia do Surf*. *Diário Económico*. From <http://economico.sapo.pt/noticias/a-economia-do-surf>
3. ARRIBAS, T. L. *A educação física de 3 a 8 anos*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
4. Azevedo, F.F. (2014), Figueredo, S.L; Nobrega, W.R.M; Maranhão, c. H.S(Org). *Turismo em foco*. Belém; NAEA.
5. Barreto, M. *Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo*. Campinas. Papirus 1995.
6. Carrasco, S. (2001). *La relevancia del turismo náutico en la oferta turística*. *Cuadernos de Turismo*, 7, pp. 67-80.
7. Carrasco, S. (2002). *El turismo náutico en el mediterráneo*. *Cuadernos de Turismo*, 9, pp. 19-32.
8. COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. *Métodos de Pesquisa em Administração*. 7. ed. São Paulo: Bookman, 2003.
9. CUNHA, J. (2006). *Turism news*. 7. ed. Altas S.A
10. DA SILVEIRA, J. P., & NAKAMURA, F. (2016). *O turismo de mergulho em Timor-Leste: as potencialidades do património subaquático como motor de desenvolvimento-o caso de Díli*. 6. ed. São Paulo.
11. DIAS, Jorge A. B. S; DIAS, Roberta B. M. *Atividades aquáticas: princípios físicos e respostas fisiológicas a imersão, uma revisão*. EFDsports.com Revista Digital. Buenos Aires, ano 14, n. 134, jul 2009.
12. Garrod, B., & Gossling, S. 2008. *New Frontiers in Marine Tourism: Diving Experiences*. Sustainability, Management Oxford, UK: Elsevier: 226pp.
13. GIL, António Carlos (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª Edição. São Paulo: Atlas.
14. Jovanovic, T., & Pavic, D. (2013). What demotivates the tourist? Constraining factors of nautical tourism. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 30(8), pp. 858-872.
15. KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. *Natação: aprendendo para ensinar*. São Paulo: All Print, 2012.

16. LUNDIN, I.B. (2016). *Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais*. Em Português: Escolar editora.
17. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. Editora Atlas, 2010.
18. MARÍN, A. M. *Atividades aquáticas como conteúdo da área de educação física*. Educacion Fisica y Deportes, Buenos Aires, ano 10, n. 73, 2004. Disponível em: Acesso em 28 mai. 2016.
19. Medeiros, L. e Moraes, P. (2013). *Turismo e Sustentabilidade Ambiental: referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável*. *Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade*, 3(2), 197-234.
20. Mendes, H. (2004). *Surfing and diving travels in Mozambique*. From <http://tourism.sapo.pt/news/a-diving-of-surf>.
21. MITUR, *Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique, 2004-2013*.
22. NHANTUMBO, Emídio Samuel (2007). *Tendência de Desenvolvimento do Turismo e Alterações na Ocupação e Utilização do Espaço no Município de Inhambane*. Inhambane: UEM-ESHTI.
23. O'Connor, Z.M. (2004). *The role of destination image in tourism: An extension*. *Tourist Review*, 47(1), pp. 08-10.
24. OMT (Organização Mundial do Turismo) (1994). *Sur la plage: moeurs et coutumes balneaires*. Paris.
25. PEDTM. (2004-2013). *Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique*. Moçambique.
26. PINTO, J. & CURTO, J. (1999). *Estatística para Economia e Gestão: Instrumentos de apoio à tomada de decisão*. Lisboa: Edições Sílabo.
27. Prideaux, B. & Cooper, M. (2009). *River Tourism*. 1 .ed. Wallingford: CABI.
28. ROCHA, A. & LINSKER, R. *Guia Brasil aventura*. São Paulo: Terra Virgem, 1995.
29. Sodré, J. F. Lucia, H. Fernandes, A., & Galiau, S. (2014). *Na Disciplina Educação Física Adaptada e Delegada Regional da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada - SOBAMA*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

30. Tibiriçá, Y. Birtles, A. *TURISMO DE MERGULHO EM MOÇAMBIQUE*. Disponível em https://www.academia.edu/478339/Turismo_de_Mergulho_no_Sudeste_de_Mo%C3%A7ambiqueuma_oportunidade_em_risco consultado no dia 23 de 05 de 2004;
31. Turismo de Portugal. (2006). *Turismo Náutico*. Lisboa: Turismo de Portugal, ip.
32. Tourism NSW. (2008). *Surf Tourism Action*. Retrieved from <http://archive.tourism.nsw.gov.au>
33. Vieira, V. (2004). *Desenvolvimento de um Instrumento de Identificação de Impactos Ambientais em Práticas Esportivas na Natureza* (Dissertação de Mestrado, Programa Ciência da Motricidade Humana). Universidade de Castelo-Branco, Rio de Janeiro.

Website:

<https://blog.padi.com/pt-br/guia-de-equipamentos-para-iniciantes-em-mergulho-livre-freedive/>

Apêndices

Apêndice A- Guião de Entrevista para Empresas/Estabelecimentos de Animação Turística



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Aboobacar Mussa Quitassa, estudante do 4º nível do Curso de Licenciatura em Animação Turística. A presente entrevista tem como finalidade, a elaboração da monografia que tem como tema: contributo das actividades aquáticas (mergulho e surf), no desenvolvimento do turismo na praia do tofo.

. Os dados serão utilizados apenas para fins académicos.

Nb: Para a elaboração da presente entrevista, o pesquisador guiou-se através dos objectivos patentes na monografia em alusão.

Nome do empreendimento turístico_____

Responsabilidade_____

Descrição

1. Qual das actividades aquáticas o empreendimento dispõe? Mergulho___ Surf___
Ambas___ Nenhuma___
2. Com que frequência os clientes participam dessas actividades aquáticas?
Diariamente___ Semanalmente___ Mensalmente___ Ocasionalmente___ Não participam___
3. Os equipamentos de Mergulho e Surf proporcionam segurança para os praticantes das mesmas? Sim___ Não___

Contribuição

4. Já recebeu clientes que visitaram a praia do Tofo especificamente para participar das actividades aquáticas? Sim___ Não___

5. De que forma promove as actividades aquáticas na praia do Tofo para atrair mais turistas? Web sites___ Redes sociais___ Nenhuma___

Impactos

6. Quais são os principais impactos positivos que as actividades aquáticas têm trazido para a praia do Tofo? Aumento do turismo___ Geração de empregos___ Crescimento da economia local___
7. Quais são os principais impactos negativos das actividades aquáticas na praia do Tofo? Poluição a biodiversidade marinha___ Danos aos ecossistemas marinhos___ Nenhum___
8. Quais são as expectativas futuras em relação ao desenvolvimento das actividades aquáticas na praia do Tofo? Crescimento contínuo___ Diversificação das ofertas___ Maior conscientização ambiental___

Obrigado pela atenção dispensada!

Apêndice B- Guião de Observação do contributo das actividades aquáticas (mergulho e surf), no desenvolvimento do turismo na praia do tofo.



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Nb: Para a elaboração da presente observação, o pesquisador guiou-se através dos objectivos patentes na monografia em alusão.

Questões

1. A praia do Tofo é favorável para a prática de Mergulho e Surf? Sim___ Não___
2. As actividades em alusão são muito praticadas na praia do Tofo? Sim___ Não___
3. Na praia do Tofo existem infra-estruturas devido ao aparecimento de actividades aquáticas? Sim___ Não___
4. Os estabelecimentos tem implementado estratégias específicas com, por exemplo, política de preços ao turista para promover a praia do Tofo como um destino turístico para actividades aquáticas? Sim___ Não___

Anexos

Anexo A- Proeminências do Trabalho de Campo



Figura 1- Operador turístico, Surfista e Pesquisador.



Figura 2- Mergulhador e Pesquisador.



Figura 3- Operador turístico, Mergulhador e Pesquisador.



Figura 4- Praia do Tofo.